

Notícias do baixo São Francisco

São Francisco vivo, terra e água, rio e povo!

Informativo mensal do Baixo São Francisco • ano 01 • número 01 • novembro/05

Organizações populares unidos por uma revitalização verdadeira

No baixo São Francisco mais de duzentas pessoas e sessenta organizações, representando comunidades ou grupos, querem construir uma verdadeira revitalização, onde água e terra são melhor utilizadas e distribuídas. Problemas e soluções são demonstrados em mutirões, levantamentos, mobilizações e atos públicos.

São associações; sindicatos; igrejas; movimentos pela terra, agricultores, mulheres camponesas, desenvolvimento e pró-crianças; pastorais; grupos de mulheres; federações; povos indígenas; dióceses, paróquias e Diaconia.

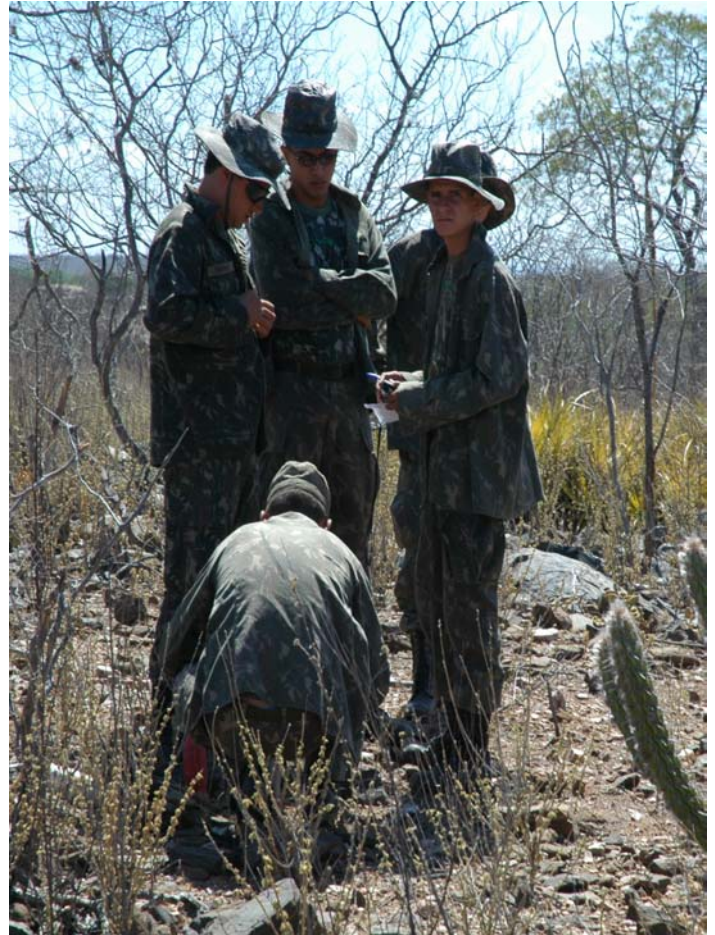
O diagnóstico vivencial demonstra que os piores problemas, na região, decorrem de um desenvolvimento que beneficia a monocultura e a concentração de terra e água; o agro-hidronegócio; desarticula movimentos; desmata, polui; empobrece pescadores artesanais; baixa a qualidade da educação e transmissão de conhecimentos.



Insistem que a sobrevivência dos pequenos produtores e gerações futuras está baseada na agricultura camponesa, com tecnologia apropriada; recuperação da caatinga e manejo adequado; reciclagem de lixo; pressão por reconhecimento de áreas indígenas, quilombolas e reforma agrária, com ocupação de terras; educação popular e contextualizada; redes de articulação e troca de conhecimentos; participação nos Conselhos de Direitos.

Dessa forma, decidiram resistir aos baixos investimentos e a tentativa do governo federal de incentivar novos espaços de articulação - como as Colméias, da parceria entre Ministérios do Meio Ambiente, Integração Nacional e Agricultura - ignorando os que já existem.

Denúncia



A presença de duas equipes do exército, em Pernambuco, provoca desconfiança em parte da população do baixo São Francisco.

Segundo informações de oficiais que estão na região, o Terceiro Batalhão de Engenharia e Construção (BEC) do Piauí, está em Petrolândia, e o Segundo BEC do Rio Grande do Norte, em Cabrobó.

Afirmam se tratar da realização da geometria do eixo do canal de aproximação e o levantamento topográfico da faixa de domínio e segmento de captação de águas. Ou seja, as obras iniciais para a construção da barragem de Areias - que possibilita a tomada de água do canal leste - além do traçado do canal norte, do projeto de transferência de águas do rio São Francisco.

Entretanto, o projeto continua embargado pelo Supremo Tribunal Federal e, na região do Baixo, há movimentação de pessoas e organizações para impedimento das obras.

Segundo notícias relacionadas pela comunicação oficial a presença do exército nessa região é para facilitar o escoamento da produção de arroz dos índios Truká e fazer reparação em dutos de água.

As lideranças indígenas confirmam a necessidade da reparação das vias, mas afirmam que há outra equipe do exército realizando esse trabalho.

:: Setembro/ Outubro

.. Mobilizações:

: Greve de fome, do Frei D. Luiz Cappio, em Cabrobó

:: Outubro

.. Mobilizações:

: Caminhada e procissão de barcos, de Brejo Grande à área do antigo povoado do Cabeço (foz do São Francisco);

: Caminhada ao rio em Propriá (SE);

: Encontro com 116 pessoas, representantes de 89 organizações das quatro regiões da bacia do São Francisco, em Bom Jesus da Lapa, de 14 a 16;

: Encontro do Comitê contra transposição, em Petrolândia (PE)

: Jejum de integrantes de movimentos populares, como a Comissão Pastoral da Terra, em diversas cidades e em solidariedade ao Frei D. Luiz Cáppio;

: Assembléia Popular, em Brasília. Participação de representantes do baixo: dois ônibus saíram de Pernambuco, dois de Alagoas e um de Sergipe.

.. Atos Públicos:

: Em Propriá (SE);

: Em Penedo (AL);

: Em Igreja Nova (AL);

: Em Afogados da Ingazeira (PE), com participação de mais de trezentas pessoas, contra projeto de transposição.

.. Celebrações em favor da revitalização do rio:

: Em Propriá (SE);

: Palmeira dos Índios (AL);

: Delmiro Gouveia (AL);

:: Novembro

.. Mobilizações:

: Encontro de camponeses (agricultores, pescadores) ligados a CPT e a CPP para discussão sobre resistência contra projeto de transposição;

: Ocupação de terras por pescadores para desapropriação do Complexo Capivara, principal latifúndio do município de Brejo Grande (SE).

Movimentos definem estratégias para integração de toda a bacia

Estratégias de articulação conjunta a partir da resistência dos agricultores familiares, pescadores, camponeses e indígenas, são definidas por 116 pessoas de 89 organizações populares do Velho Chico, movimentos sociais, sindicatos, associações, pastorais e organizações não governamentais.

Segundo a carta escrita e assinada durante o Encontro de Articulação Popular da Bacia do São Francisco, entre os dias 14 e 16 de outubro, em Bom Jesus da Lapa (BA), assumem a "luta pela terra, água, produção agroecológica camponesa e sustentável de combustíveis vegetais, meio ambiente sustentável, educação contextualizada formal e informal, contra o agronegócio, os transgênicos e os grandes projetos degradantes".

O movimento teve início em janeiro, envolveu duas mil e novecentas pessoas, de 320 organizações que se posicionam contrárias ao Projeto de Transposição, por entender este como alternativa de continuidade da 'indústria da seca' e "favorecimento de políticos, empreiteiras e empresas interessadas na apropriação privada e mercantil da água".

:: 18/11

: Reunião em Salvador (BA), com a equipe do Frei D. Luiz Cáppio, para discutir proposta de seminário sobre projeto de desenvolvimento para o semi-árido;

: Reunião de planejamento da equipe de articulação do Baixo São Francisco, em Arapiraca (AL).

:: 21 e 22/11

: Reunião da equipe de articulação do projeto São Francisco vivo, em Salvador (BA).

:: 22/11

: Dia nacional de luta e mobilização dos pescadores artesanais.

:: 25 a 27/11

: Assembléia da Diocese de Floresta (PE), a transposição como um dos temas a ser abordado.

:: 27/11

: Imissão de posse de terra para 17 famílias, em São José do Egito (PE).

:: 02 a 04/12

: III Encontro estadual do Movimento de Pequenos Agricultores (MPA -AL), em Palmeira dos Índios (AL).

:: 14 a 16/12

: Reunião do Conselho do projeto São Francisco vivo, em Salvador (BA).

:: Agenda de atividades ::

EXPEDIENTE

:: Jornalista Responsável:

Clarice Maia

:: Fotografias:

João Zinclar

:: Contribuições na redação e edição:

Equipe do Baixo São Francisco (Cáritas - Diocese de Propriá, Pastoral da Criança da Diocese de Propriá, NUPECH - Núcleo de Pesquisas Ecológicas e Humanas, Movimento de Pequenos Agricultores - MPA, Povo Pankararu, Instituto Palmas, Fórum de Desenvolvimento Local de Poço Redondo, Federação dos Pescadores de Alagoas, Movimento de Mulheres Camponesas de Alagoas, Movimento Filhos do Velho Chico)

REALIZAÇÃO

:: CPT

:: CPP

CONTATOS

:: alzeni_tomaz@yahoo.com.br

(87) 99916554/ telefax: (87) 38442119